

Desenvolvimento de formulação inovadora para cápsulas vaginais à base de Probióticos para o Tratamento da Candidíase Vaginal

Autor(es): Maria Thereza Nunes Morais da Silva

Instituição: Instituto Thereza Morais

Introdução: Atualmente, o tratamento da candidíase vaginal existente já demonstra não atender às necessidades das mulheres, que se veem refém do uso frequente e constante de substâncias antimicrobianas para a regulação da condição que, se aparecer mais de 04 vezes ao ano, já é caracterizada como recorrente. Essa infecção fúngica de repetição diminui acentuadamente a qualidade de vida de mulheres jovens podendo, dessa forma, afetar a saúde física e emocional, incluindo sintomas de depressão, ansiedade e baixa autoestima, bem como interferir negativamente nos relacionamentos conjugais e sexuais. Sobre o tratamento, a maioria das formulações de uso vaginal disponíveis se apresentam na forma de cremes, que associam antifúngicos com antibióticos, na tentativa de conter a infecção fúngica. Um grande problema no cotidiano da doença é que os antifúngicos utilizados para o tratamento de candidíase vaginal estão disponíveis sem receita, o que aumenta o risco de uso indiscriminado dos medicamentos e resistência microbiana. Somada a estas questões, a aplicação intravaginal desses cremes gera desconforto em função do escoamento do produto pelo canal vaginal, deixando a região íntima com um sensorial úmido e cheio de resíduos do produto, o que é uma queixa latente na maioria das mulheres que precisam fazer uso das formas farmacêuticas creme ou pomada vaginal. **Objetivos:** Propor uma composição baseada em produtos naturais, com demonstração promissora de eficácia pela literatura científica, para atender às necessidades apresentadas, atuar de maneira profilática e complementar no tratamento da candidíase numa forma farmacêutica viável, com pequeníssima interferência no dia a dia das mulheres e nas funções de seu corpo, melhorando sua autoestima e qualidade de vida. **Método:** Se trata de um relato de experiência da elaboração de uma formulação para candidíase vaginal em forma farmacêutica de cápsulas de tapioca, que são de fácil aplicação e de alta estabilidade permitindo uma terapêutica otimizada para a candidíase. **Resultados:** As cápsulas vaginais proporcionam liberação imediata de forma prática e de rápida ação, com menor variabilidade devido a mínima interferência com medicamentos ou alimentos, ocasionando múltiplos benefícios à saúde da mulher. São compostas pelos seguintes ingredientes: *Lactobacillus acidophilus*, *Lactobacillus gasseri*, Ácido bórico, Óleo de melaleuca e Óleo de copaíba. **Conclusão:** A formulação das cápsulas vaginais se constitui forma inovadora para o tratamento complementar da candidíase vaginal e deverá seguir os trâmites legais para uma nova formulação, assim que tiver seu processo de patente BR 10 2022 000283 5 com desfecho positivo.